

Governador anuncia segunda etapa do programa Mãos à Obra na Escola e libera R\$ 28,7 mi em investimentos

Sex 27 setembro

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, lançou nesta sexta-feira (27/9), na Cidade Administrativa, a segunda etapa do Programa de Revitalização de Escolas Estaduais de Minas Gerais – Mãos à Obra na Escola. Nesta fase serão investidos R\$ 28,7 milhões na revitalização e reforma de 210 escolas públicas estaduais, localizadas em 137 municípios de todas as regiões do estado.

As escolas contempladas pelo Mãos à Obra na Escola, nesta segunda etapa, foram escolhidas por critérios técnicos de ponderação de urgência e criticidade. São instalações que necessitam de obras emergenciais, como construção de muros, reforma de telhados, banheiros, cozinha, refeitórios, rede elétrica, reforço estrutural de salas de aula, substituição de portas e reforma geral de instalações.

O governador Romeu Zema anunciou a primeira etapa do programa em maio deste ano, quando foram liberados R\$ 21 milhões para intervenções em 132 escolas de 92 municípios. Até o momento, o programa já contemplou 229 municípios e 342 escolas.

Zema observou que “não há investimento melhor do que a Educação”. Ele ainda lamentou não ter mais recursos para investir, porque sabe a diferença que o ensino faz na vida das pessoas. “Estamos fazendo o que é possível. Tenho consciência de que os recursos não são suficientes para sanar todos os problemas da Educação”, disse.

“As medidas que estamos tomando, com certeza, vão nos possibilitar fazer mais no futuro. Uma prova de que estamos caminhando no rumo certo é que todo mês alguma coisa é regularizada no governo. Em fevereiro, nós conseguimos regularizar os repasses às prefeituras. Há um mês, conseguimos regularizar o abastecimento de medicamento de uso contínuo para a rede pública do estado”, destacou o governador.

RRF

Por fim, ele lembrou a importância do Regime de Recuperação Fiscal (RRF) para o estado. “Nós vamos encaminhar, nas próximas semanas, à Assembleia Legislativa, a proposta que vai propiciar a Minas Gerais a adesão ao RRF, que é necessário. Por mais que venhamos reduzir despesas, não é suficiente para equilibrar as contas. Nós precisamos da ajuda do Tesouro Nacional”, ressaltou.

A secretária de [Educação](#), Julia Sant’Anna, reconheceu os esforços do Executivo e do Legislativo mineiro para a execução do Programa Mãos à Obra na Escola. Segundo ela, é importante destacar que os recursos para a execução do programa já estão disponíveis no Tesouro do Governo do Estado. “Recorrentemente, recebemos a visita dos deputados preocupados com o andamento das tão esperadas reformas. Então, é muito importante, também, reconhecer a luta de cada um de vocês”, observou.

Julia destacou, ainda, que o programa é parte do projeto de priorização da Educação em Minas.

“Nós entendemos que isso só é possível trabalhando em três eixos: a infraestrutura da escola, que está destacada como o Mãos à Obra na Escola; as políticas pedagógicas, que temos anunciado com muito orgulho; e a frente de valorização dos profissionais”, ressaltou.

A diretora da Escola Estadual Afrânio de Melo Franco, Adriana Cardoso, destacou o “olhar diferenciado da atual administração para a realidade das escolas estaduais, mesmo diante da atual situação financeira do Estado”. Da mesma forma, o deputado Carlos Henrique disse que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) é parceria do governo estadual na busca por soluções para os grandes problemas que o Estado enfrenta. “E quando a gente encontra uma ação como essa, que envolve um recurso de R\$ 28 milhões, que visa a recuperação estrutural de muitas escolas, a gente precisa comemorar”.

